

[VOLTAR](#)

**PROJETO DE LEI
Nº 85/2021**

**"DENOMINA
JÚNIOR
CARNEIRO
BANDEIRA, A
ARENINHA
LOCALIZADA NO
DISTRITO DE SÃO
PEDRO DO
NORTE."**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º. Fica denominada de Júnior Carneiro Bandeira a Areninha localizada na Rua José Martins Neto, S/N, Distrito de São Pedro do Norte, no Município de Jucás/CE.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**ELMANO FREITAS
DEPUTADO**

JUSTIFICATIVA:

Júnior Carneiro Bandeira nasceu na vila São Pedro do Norte, Jucás – CE, em 09 de maio de 1990. Descendente de uma família apaixonada por

futebol tendo como maior exemplo seu pai “Tico de Boniva” desde criança sua melhor brincadeira era jogar bola.

Cresceu em meios às bolas e seus primeiros passos no futebol foram como gandula ou apanha bolas durante os jogos do copão da vila São Pedro. Ainda criança, ingressou na escolinha de futebol no time Vasquinho seguindo o exemplo de seu pai e competindo aos domingos em jogos nos sítios, vilas e cidades circunvizinhas passando pelos 3º e 2º quadros.

Ganhou sua primeira competição oficial pelo 2º quadro do São Pedro jogando no time dos veteranos durante o copão da vila. Daí em diante sua paixão pelo futebol só cresce e sua prática também. Canhoto e ágil jogava na posição de lateral esquerdo, passando por times como o Náutico do Pernambuco, Gameleira do Iguatu e outros times em Juazeiro do norte, Alto Alegre, Cariús, Jucás e em campeonatos regionais. Também fez dupla com seu irmão Jâncer Carneiro Bandeira que jogava na lateral direita e com seu pai Tico no meio campo. A família toda presenciava esses jogos para torcer e vê-los fazer o que mais gostavam.

Assim o futebol fez parte de toda a sua vida. Durante a semana auxiliava seu pai no treinamento das crianças da escolinha de futebol e nos fins de semana quando não havia jogos, ele mesmo criava pequenos torneios com a participação de amigos que fizera em toda a região. Seus eventos eram sempre bem movimentados.

Com o coração rubro negro, torcia fielmente o Flamengo, mas amava o São Pedro e principalmente o São Pedrinho que era o time que ele vestia a camisa e oportunizava que os jovens da comunidade mostrassem seu futebol, uma vez

que é mais difícil entrar diretamente em times grandes. Assim, a brincadeira vez por outra virava coisa séria impulsionando meninos a seguir carreira.

Júnior partiu tragicamente no dia 14 de setembro 2019 na mesma vila onde nasceu, com 29 anos e deixou um filho que também ama jogar bola. O futebol para a família Carneiro Bandeira não tem mais o riso solto, a leveza e a brincadeira do júnior em campo, mas certamente está marcado no coração de todos que com ele conviveram, que jogam o futebol e que frequentam o estádio Souza.

Com isso, contamos com o apoio e voto dos deputados e deputadas para aprovação deste projeto.

ELMANO FREITAS
DEPUTADO